ANO 24 · SABADO, 27 DE JANEIRO DE 1945 · N. 7963

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Tóquio *bombardeada* outra vez por um grupo de 60 Super-Fortalezas

WASHINGTON, 27.—O Ministério da Guerra anunciou que «Super-Fortalezas Voadoras», com bases nas ilhas Marianas, bombardearam a ilha de Honshiu, principal ilha da metrópole japonesa, onde fica a cidade de Tóquio, durante o dia de hoje.—(R.).

A informação japonesa

TOQUIO, 27.—Um grupo de 60 bombardeiros do tipo «B-29», estacionados nas Marianas, atacou Tóquio e lançou, durante cêrca de 1 hora, bombas, na maior parte de pequeno calibre, ao acaso.

Em vários pontos da cidade, declararam-se incendios. Os resultados da acção da D. C. A. ainda não são conhecidos.—(D. N. B.).

Ataque aéreo á Indochina

WASHINGTON, 27.—O Ministério da Guerra anunciou que Super Fortalezas Voadoras, levando vôo de bases na India, bombardearam hoje a Indochina. Não foram anunciados pormenores.—(Reuter).

HÁ UM SÉCULO!

Liszt tocou em Lisboa num baile de Entrudo em casa de Costa Cabral

Os bailes de Carnaval, em Lisboa, têm pouco mais de um século. A primeira autorização foi pedida para o antigo teatro de S. Roque, em 1823. Mas, faz agora precisamente um século —em 27 de janeiro de 1945—houve um baile famoso, que ficou com lugar na crónica da cidade. Foi na casa onde morava o famoso e discutido Costa Cabral, á calçada da Estrêla, palacete na esquina da travessa de Santa Gertrudes, onde o famoso juiz Veiga teve os seus serviços policiais e que é, hoje, instalação da Legião Portuguesa. O baile foi coisa de grande ruido—com dois mil convidados, escolhidos entre a nata das elegancias, da literatura, das artes e da Politica do tempo, a orquestra do teatro de S. Carlos e as bandas da Guarda Municipal e de Infantaria 16. Alguns dos mais célebres artistas do tempo animaram também a festa: a cantora Rossi-Caccia e os cantores Albertini, Tamberlik e Cibatti. Entre todos, porém, avultava o mais célebre de todos, um dos mais célebres artistas de todos os tempos, o pianista Franz Liszt, que esteve algum tempo entre nós e deixou alguns preciosos testemunhos da sua passagem. Este episódio do baile, pouco conhecido, é registado por Tinop. Foi há um século, precisamente, a 27 de janeiro de 1845. Se, nêstes cem anos, muita coisa mudou —concordemos que o Carnaval não foi o que mudou menos...

O palacete de Costa Cabral, na calçada da Estrela

Mais um desembarque dos Aliados no norte da Birmania

KANDY, 27.—Segundo o comunicado de hoje do Comando do Sueste da Asia, efectuou-se mais um desembarque aliado, o quinto no ultimo mês feito na costa da Birmania. Foi o 15.º corpo de tropas indianas que desembarcou na ilha de Cheduba, a sudoeste da ilha de Ramree, onde já se tinha efectuado outro desembarque.—(R.).

Os americanos *expulsaram* as últimas fôrças alemãs do Luxemburgo

SUPREMO COMANDO ALIADO, 27 —(De Frank Small, enviado especial da United Press) — A 15 quilómetros ao norte de Saint Vith, as fôrças do 3.º Exército americano expulsaram as ultimas fôrças alemãs do Luxemburgo e num ponto viraram para o norte para dentro da Bélgica.

As fôrças americanas do general Patton, que operam no flanco sul, apoderaram-se de Clervaux, ultimo ponto fortificado dos alemães no Luxemburgo, depois de terem conquistado Reula, justamente a leste, fizeram 585 prisioneiros alemães e tomaram 42 veiculos motorizados, incluindo tanques e muito outro material.

O inimigo abandonou também mais de 30.00 litros de gasolina e 6.000 projecteis de artilharia e 300 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 27.—Comunicado do S. Q. G. A.: —«As fôrças aliadas continuaram o avanço entre Linne e Heinsberg. A sueste de Heinsberg, as nossas unidades ocuparam as aldeias de Grebben, Dremen, Horst e Nirm, na margem ocidental do rio Wurm. A leste do Wurm, o nosso ataque foi prolongado e as nossas unidades ocuparam Brachelen, avançando mais para o norte. A noroeste de Saiin Vith, obtivemos ganhos até 2.000 metros, contra fraca resistência e ocupámos Mirfeld, Ambleve e Meyerode. A cidade de Wallerode, mais de dois quilómetros a nordeste de Saint Vith, encontra-se nas nossas mãos, depois das nossas unidades terem dominado a tenaz oposição inimiga e ocupámos terreno elevado entre Wallerode e Meterode. Na área ao norte e noroeste de Cler-

(Continua na 8.ª pag.)

Os combates pela bacia industrial da Alta Silésia *tornaram-se mais duros ainda* — *informam de Berlim*

BERLIM, 27—A «Interinf» anuncia do sector médio da frente leste:

Os combates pela bacia industrial da Alta Silésia tornaram-se mais duros ainda, depois dos bolchevistas terem recebido novos reforços.

Em acções excessivamente sangrentas, as tropas alemãs mantiveram-se com êxito na parte leste e norte da zona de defesa.

Vivos ataques de blindados contra a parte oeste da cidade de Hindenburg foram interceptados nos limites desta cidade.

A batalha de blindados ao sul de Gleiwitz desenvolveu-se durante todo o dia com o maior encarniçamento.

A mesma tenacidade caracterizou os combates no Oder.

Grupos de combate alemães retomaram ao sul de Oppeln, a cidade de Krappitz e repeliram os bolchevistas para além do rio.

A sueste de Breslau a pressão bolchevista acentuou-se mais, apesar das tropas alemãs terem impedido o alargamento das pequenas testas de ponte soviéticas.

A pressão principal dos sovietes contra Posen tem como ponto de partida o sul desta cidade.

O assaltante foi ai repelido e sofreu perdas pesadas.

A oeste desta cidade não se travaram senão combates isolados. — (D. N. B.).

A penetração entre a Prussia Oriental e Ocidental

BERLIM, 27—A «Interinf» anuncia sobre a ala norte da frente leste:

«Entre Schneidemuhl e Bromberg, os sovietes tornaram a avançar e empreenderam numerosas tentativas para atravessarem o Netze.

A leste de Schneidemuhl conseguiram chegar á margem norte. Neste sector travam-se violentos ataques e contra-ataques

A guarnição de Bromberg foi defendida de novo com êxito contra os ataques dos carros blindados dirigidos do sul.

Na penetração entre a Prussia Oriental e a Ocidental o ponto de gravidade da ofensiva sovietica deslocou-

(Continua na 8.ª pag.)

A guerra de coligação

No ocidente da Europa os franceses combatem na Alsacia e os anglo-americanos reagrupam febrilmente as suas fôrças para passar á ofensiva. A leste, os russos isolaram a Prussia Oriental, penetraram na Alta Silésia, libertaram a Polonia e preparam-se para entrar em Dantzig. A estrada da Birmania foi recuperada. No Pacifico depois da ocupação do aerodromo de Clark, pode dizer-se que a sorte de Manila está decidida. Estes acontecimentos e êstes locais evocam a primeira fase da conflagração mundial que, em 1 de setembro de 1939, estalou na Europa. Dir-se-ia que o mundo assiste, depois de cinco anos de batalhas incessantes, ao regresso a uma situação conhecida e a uma reposição impressionante de posições, de soberanias e de direitos. Nêsse período de

(Continua na pag. central)

Os nevões na América dificultam o tráfego

NOVA YORK, 27—Foi suspenso por três dias o trafego ferroviario, com excepção dos carregamentos de guerra, nas linhas ferreas americanas, por causa dos continuos nevões das ultimas semanas. Esta medida é de tal extensão que mesmo os generos alimenticios e medicamentos não podem ser transportados a não ser autorizados pelas autoridades do Exército e navais.—(Reuter).

O desejo francês da guarnição permanente na fronteira do Reno

LEEDS, 27—O pedido do general De Gaulle para as tropas francesas ficarem de um extremo ao outro do Reno, após a guerra, «é indubitavelmente a expressão, não só do ponto de vista do próprio general, mas de todo o seu povo que sofreu tantas provações com a invasão e a ocupação alemãs», diz o «Yorkshire Post», num editorial de hoje.

Esse jornal escreve: «E' bom que o publico britanico vá formando ideias sobre o assunto do futuro «acôrdo». Relembra em seguida que, em 1919, o marechal Foch fez o mesmo pedido, acentuando o perigo que representava a Alemanha como «senhora do Reno». Fcaria com possibilidade de esmagar «a jovem republica polaca e a Boemia». Essas profecias de Foch verificaram-se sob o mando de Hitler.

O jornal continua: «Em 1919, nem o governo britanico nem o americano estavam preparados para concordar com os pedidos de Foch. Agora, o general De Gaulle pede um acôrdo de muito maior alcance do que aquele que Foch pediu em vão. O Tratado de Versalhes não deu á França uma segurança que ela pedia e ficou, apesar disso violento bastante para suscitar a amarga oposição dos alemães».- R.

DE LUTO

D. Maria José Pimentel Miranda

SINTRA, 27—Realizou-se, com grande concorrência, o funeral da sr.ª D. Maria José Pimentel Miranda, que era muito estimada nesta vila. Fizeram-se representar os empregdos dos escritórios, das oficinas e do estabelecimento Barros Queiroz, onde é empregada antiga sua filha sr.ª D. Albertina Correia Mendes, a quem apresentamos sentidas condolências.

SUFRAGIOS

D. Teresa Ferreira Martins de Brito de Sá

Celebra-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja de Fátima, missa do 30.º dia por alma de D. Teresa Brito de Sá, mandada dizer por seu marido, sr. José Inácio da Costa e Sá, chefe da revisão do nosso colega «A Voz».

Funerais e Trasladações
mais baratos
Funerais para coval desde 100$00; para jazigo desde 500$00. Caixões, urnas e corôas
Rua de D. Diniz, 71—(Antiga Agencia Quadros e Costa Ramos)
Telef. 60836

Uma colónia de férias
para os atletas do Benfica

Na proxima segunda-feira, ás 21 e 30, realiza-se, no Cinema Capitolio, a primeira festa duma série destinada a angariar fundos para a instalação duma colonia de férias dos atletas do Sport Lisboa e Benfica. Tomam parte artistas e amadores do teatro, da rádio e do cinema. Será exibida a graciosa comédia «Nós as raparigas», apresentando-se artistas da Emissora Nacional, do Rádio Clube Português, e da Rádio Peninsular e outros. Exibir-se-á pela primeira vez em Lisboa a vedeta cinematográfica Maria Eugenia, protagonista de «A Menina da Rádio», com os outros interpretes Oscar de Lemos e Curado Ribeiro. A festa terá a colaboração de Maria Sidonio, João Villaret, Igrejas Caeiro e Luiz Filipe, e as orquestras Casanova e Caravela.

Cary Grant
um dos
3
AVENTUREIROS
OLIMPIA
Segunda-feira
Excepcionalmente !
E' ... ...lme ...K

LUS...
...alácio de Roqu...
...ravess... a Que...

Margarida Pereira *Carlos Ramos*

Hoje, grandioso espectáculo de fados e guitarradas com: MARGARIDA PEREIRA (voz vibrante e arrebatadora) CARLOS RAMOS (Fadista da emoção) e mais os seguintes artistas: *Maria Loureiro, Vitor Daniel, Brigida Silva e Duarte Pais.*

Domingo, grandiosa «matinée» e extraordinaria «soirée» com ANTONIO CARICIAS, coadjuvado por mais dez artistas.

Acompanhamentos por Jaime dos Santos (guitarrista) e Martinho d'Assunção (violista).

RETI... ... MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Adelaide Cardoso

A's 21 horas, cantam: Maria Emilia de Araujo, Noémia Cristina, Adelaide Cardoso, Modesto Maia, Julio Vieitas, e o «ás» do humorismo Rogério Fernandes. *Entrada 1$00. Amanhã «matinée» com fados e os palhaços ARMAND & ANHUK.*

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36
Alice Magina, Isabel de Oliveira, Domingos Silva, Fernando Gasparinho, Tristão da Silva e Armando Go... *Entrada franca.*

...dward Arnold
um dos
3
AVENTUREIROS
OLIMPIA
Segunda-feira
Excepcionalmente !
... um ...lme ...K

Teatros e Cinemas

«O Rei», no teatro da Trindade

Navegando em maré de reposições, a companhia do Trindade embarcou ontem numa velha fragata que há perto de quarenta anos levou a todos os portos da Europa a graça espiritual, a fantasia trasbordante, a ironia mordaz, o sal e a pimenta do teatro francês. Flers e Caillavet, dois timoneiros que conheciam como poucos os segredos da sua profissão, convidaram para alternar com eles ao leme um dos espiritos mais brilhantes do seu tempo que a morte arrebatou prematuramente—Emmanuel Arène. E o barco singrou em perfeita e convidativa maré de rosas, na mais alegre e surpreendente viagem que jámais fez uma comedia francesa. Por toda a parte onde tocou a aplaudiram sem reservas. Os publicos mais diversos renderam-se, sem reservas, ao espirito cintilante do dialogo, ao desfecho imprevisto das situações, ao pitoresco caricatural dos tipos. Paris riu á gargalhada, a França inteira riu dos seus proprios ridiculos e o mundo, que nesse tempo afinava a sinfonia do riso pelo diapasão gaulês, riu de boa vontade com elas.

Lucilia Simões e Ribeirinho

«Le Roi» assinalou uma época—uma época feliz, apesar de tudo. A pretendida sátira não passava duma *pochade*, duma caricatura espirituosa que visava a corrupção e a decadência da terceira Republica, mas que em boa verdade, trocadas as situações, podia verberar do mesmo modo a dissolução e a frivolidade do segundo Imperio. E com que indulgência, com que generosidade sorridente, a França oficial assistia, então, ao processo dramatico dos seus pretendidos vicios, que, sob a forma amavel do divertimento teatral, não deixava de ter a irreverência caustica e o objectivo demolidor do panfleto politico. Ao mesmo tempo que pretendia operar como uma terapeutica moral sobre o doente, esse processo não deixava de lhe apressar a agonia.

A figura do politico milionario que faz a sua carreira pela demagogia é, sem duvida, um dos tipos mais caricaturados do teatro francês, irmão gémeo do proprietário de jornais amigo do povo que está tão distante dele e das suas necessidades como Washington do Japão. Ainda recentemente Pierre Chaine se serviu dessa figura popular para construir uma deliciosa comedia de costumes politicos e sociais que entre nós aguarda, já traduzida, autorização oficial para ser representada. O deputado socialista da «Hora H...» é a réplica moderna deste Bourdier parlapatão e complacente que olha aos fins sem atender aos meios.

Representada entre nós logo a seguir ao exito retumbante que alcançou em Paris, por um verdadeiro elenco de oiro, que era então o do D. Amelia, «O Rei» teve ontem, no teatro da Trindade, uma interpretação equilibrada e digna, embora diferente, por parte dos Comediantes de Lisboa. Não vem para o caso fazer confrontos, embora os velhos amadores de teatro os tivessem feito ontem na sala e nos corredores. Lucilia Simões emprestou a sua autoridade, a sua experiência, o seu prestigio á figura aliciante de «Tereza Manix», a moderna Aspásia que abre os reposteiros da sua alcôva aos ministros *noceurs* e aos reis em *tournée* de gran-duques. Maria Lalande foi, a seu modo, uma encantadora «Juju», dum pitoresco e duma fantasia comica tanto mais apreciaveis quanto é certo não estarem no seu temperamento dramatico. Villaret arcou com a enorme responsabilidade do protagonista. Os seus ombros puderam bem com o peso da tarefa que tomou para si. Foi um Rei amavel, bonacheirão, pitoresco, sem deixar de ser distinto e nobre como convem a um soberano que se preza.

Antonio Silva pegou na caricatura de Bourdier e adaptou-a ao seu feitio comico, tão pessoal e tão natural, fazendo rir amiude com a sua inventiva exuberante. Assis Pacheco apagou-se, disciplinadamente, debaixo da mascara episodica dum presidente do Conselho maleavel e oportunista. Ribeirinho teve a seu cargo o burlesco policia que usa de mil disfarces para velar pela segurança de Sua Majestade. Foi, como sempre, um actor consciencioso, de fantasia expressiva e de processos inteligentes. Maria de Lourdes, bonita e graciosa na jovem filha do deputado que aspira a um casamento aristocratico. Josefina Silva e Maria Brandão desenharam com a galantaria requerida duas silhuetas bem parisienses. Igrejas Caeiro foi um perfeito secretário. Mario Santos compôs com o traço grosso necessario á caricatura dum ministro inverosimil.

Noutros papeis, com a harmonia requerida pelo conjunto, completaram a distribuição Lucia Mariani, Dinah Stichini, Maria Helena Andrade, Vergilio Macieira, José Amaro, Alfredo Henriques, Baltazar de Azevedo e Luiz Machado.

Antonio Lopes Ribeiro traduziu e adaptou a peça ás conveniências do momento, conservando-lhe no entanto toda a graça e toda a malicia do diálogo. Montagem sobria e digna em que, mais uma vez, se afirmam o gosto e os conhecimentos de Lucien Donnat. Indumentária a rigor. Páginas encantadoras dum album de figurinos da época, que não está tão distante da nossa como se julga. Encenação de Ribeirinho com o ritmo adequado. Publico agradado e expansivo nos aplausos.

Fazemos uma reserva á hora a que t...inou o espectáculo. Passava da uma e meia da madrugada. Haverá necessidade de subir o pano depois das dez horas? E para que fazer intervalos que a montagem não justifica e chegam a ser maiores do que alguns actos? Para que se há-de prolongar um espectáculo até á hora em que já não há meios de transporte faceis á disposição do publico? Em mais parte nenhuma do mundo isto acontece senão em Lisboa.

N. L.

«O Fado da Mouraria», no Apolo

Tipos e apontamentos da revista

Dois revisteiros de experiência e nomeada, Alberto Barbosa e José Galhardo, assinam o espectáculo ontem apresentado em estreia no Apolo. De um modo geral, a revista acusa a larga experiência dos autores—com todas as virtudes e com todos os vicios que esta circunstancia comporta. Não há que negar, porém, desde já, que resultou harmoniosa e agradável a linha geral do espectáculo e, se poucas coisas novas aparecem, o certo é que mesmo o menos novo aparece registado com seu arzinho de actualização, que lhe dá perfume de novidade. Tudo aquilo representa muito esforço, podendo dizer-se que, hoje em dia, para fazer uma revista, não basta ter talento—pois se trata de uma autentica obra de paciencia. «O Fado da Mouraria» e, justamente, no sentido literal da palavra, uma revista, a cujo folhear se assiste sem enfado, apenas nos apetecendo, naturalmente, mais nos determos a contemplar umas paginas do que outras. Algumas dessas paginas são de evocação, bastantes delas são de caricatura, muita vez feliz e oportuna. Uma boa conta do valor do espectaculo, como, aliás, é necessario que aconteça neste genero de teatro, resulta da sua apresentação. Piero, com a sua sempre nova imaginação criadora, movimenta alegremente um grupo numeroso de raparigas. Pinto de Campos, por sua vez, reafirmou as suas excelentes aptidões de figurinista, dando ao conjunto um colorido vibrante e gracioso.

Num apontamento necessariamente curto—exigencias de espaço—registaremos como particularmente felizes os seguintes momentos da revista: o quadro do «Teatro português», com alguns comentarios oportunos, pela sua expressão própria ou pela sua expressão... de ricochete: «O estendal da roupa», numero musical de feição popular, inspirado numa legenda de Norberto de Araujo, com musica facil e agradavel; o quadro de evocação caricatural das operetas do começo de seculo; as rábulas de Amarante, todas de conteudo suficiente para interessarem; as duas apoteoses e alguns bons momentos de fantasia.

Interpretes: Amarante, excelente de dicção, intenção e composição; Herminia, na plena medida do seu feitio comunicativo, tu cá-tu lá com o publico; Carmencita, graciosa e elegante nos momentos de «féerie»; Maria Sidónio, mais á vontade e escorreita nas suas interpretações, tocadas de uma graça especial, mas onde fica sempre o residuo do langor brasileiro, mesmo quando faz o «couplet» popular lisboeta; Maria Amelia, com direito ás palmas que lhe deram pelo pitoresco trabalho de interpretação no quadro do «Teatro português»; Maria Luiza, Elisa Carreira, Dina Teresa, Adelina Caldas, Graziela Mendes e Regina Escobar completam o animado grupo feminino; Joaquim Prata dá a intenção requerida á rábula do fotografo; Carlos Alves, Pereira Saraiva e Emilio Correia fazem o resto. Ricardo Santos Carvalho capitancia briosamente esta «selecção», dando-nos mais um movimentado compadre para a sua galeria.

Peggy e Humberto, excelentes excentricos, não tiveram muito que fazer, pois o quadro da capoeira, muito pitoresco de ambiente, prolongou-se e não resultou. Os «Quatro cantores da rua» foram muito bem recebidos e aplaudidos, assim como António Mestre, o principe perfeito do «acordeon».

Há um momento na revista absolutamente lamentavel e inadmissivel: quando se procura fazer comentario jocoso sobre intimidades de pessoas conhecidas do publico, comentario que chega a um grau de provocar verdadeiro calafrio na sensibilidade de quem o entendeu. Felizmente, para os autores, não está o grande publico tanto no segredo dos «boudoirs» que tivesse entendido a protérvia. Isso valeu aos autores, mas não os absolve. Daqui lhes pedimos que nos dêem razão e que desde já eliminem o motivo deste reparo. E a revista ficará, só por isso, mais leve, mais agradavel —mais feliz. Essa e todas as outras felicidades contêm-se no voto que se formula como fecho deste apontamento.—J.

Patricios

Num teatro de revista entra em cena uma actriz, canta um numero e logo um espectador da primeira fila diz para um amigo que o acompanha:

—Gosto muito da naturalidade desta rapariga.

—Também eu.

—Sim?

—Gosto muito da sua naturalidade, porque sou da mesma terra...

EFEMERIDES

1905: Representa-se, pela primeira vez, no teatro D. Maria, a peça «Nó cego», original de Henrique Lopes de Mendonça. Teve a seguinte distribuição: «Felipe de Seabra», Fernando Maia; «Padre Campelo, prior de Benfica», Ferreira da Silva; «José Gaspar», Joaquim Costa; «D. Emilia Pedroso», Augusta Cordeiro; «Graça», Luz Veloso; «Maria», Amélia Viana.

(Continua na pag. seguinte)

Juntar uma colher de sopa de
Extracto de Malte em pó
a um copo de leite ou cacau, num prato de sopa ou môlho, dá fôrça e saúde ás crianças fracas e pessoas convalescentes.
Vende-se em todas as boas mercearias.
Distribuidores gerais:
Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho, L.da
Rua Garrett, 13-23 — Telef. 2 3241

Jack Oakie
um dos
3
AVENTUREIROS
OLIMPIA
Segunda-feira
Excepcionalmente !
E' um filme RKO

O problema de uma milionária que só quere casar-se por amor mas cujos beijos valem milhões!
RKO
«ELA E OS SEUS MILHÕES»

CASABLANCA

Parque Mayer, às 21.30 horas

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE VARIEDADES SELECCIONADAS

EMILIA CANDEIAS
TRIO ASTIS
HERMANAS LOPEZ
JOÃO ALEIXO
MISS OFELIA, VILELA
MARIANA CHAGAS
FERNANDO GONÇALVES, MARILÉNE, VILERADY, KARLIST, RAUL NERY, MIGUEL RAMOS, LOLITA DIAZ

ORQUESTRA INTERNACIONAL

30 — Formidaveis artistas — 30
15 — Grandiosas atracções — 15

SÓ NO
CASABLANCA

Amanhã, às 15,30 MATINEE
ENTRADA 5.50

Mais do que uma grande comédia!

Um espectaculo de alta categoria, maravilhoso e fascinante

QUE

LISBOA-FILME

APRESENTA HOJE
NO

CONDES

A CULPA FOI DOS GATOS...

com **ANTONIO CASAL** e **ISABEL DE POMES**

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — ás 21 e 45 — HOJE

e amanhã, domingo, últimas representações da peça

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

o enorme exito da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Amanhã, Domingo, ás 16 e 30 — tarde infantil, teatro para pequenos

Sexta-feira, 2, 1.ª representação da peça de William Shakespeare **OTHELLO** para reaparição de Alves da Cunha

---

TRINDADE Hoje, ás 21,45

Uma comédia célebre que fez rir o mundo há 37 anos!

O REI

com **Lucília, Lalande, António Silva, Assis, Villaret e Ribeirinho**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

A comédia «record» da gargalhada!

OS ANJINHOS

com **Maria Matos, Erico Braga** e **Alvaro Pereira** no papel de «Candido»

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO Emp. António de Macedo — Telef. 2 8643

Hoje, ás 20,30 e ás 22,45

Sensacional êxito da grande revista

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita Aubert, R. Santos Carvalho e outras atracções.

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

Aniversários natalicios: a actriz Maria Salomé (Maria José Campos); o bailarino Ramoskine (Duarte da Piedade Ramos); o actor Jaime Santos.

Atrás do reposteiro

Para o sarau de despedida da antiga Tuna Académica de Lisboa, estão a escrever uma revista o dr. Xavier da Silva, o dr. Eduardo Fernandes Junior e Eduardo Fernandes (Esculápio), com musica do maestro Vasco Macedo.

—Não é o autor Amadeu do Vale, mas sim o representante, em Lisboa, do empresário brasileiro Vital de Castro, que vai em fevereiro ao Rio de Janeiro tratar da ida ali duma companhia portuguesa. Amadeu do Vale fica em Lisboa, tratando da organização do repertorio e do elenco.

—Para os espectaculos de carnaval no Ginásio, além da Companhia Teatral Portuguesa, dirigida por Jorge Grave, toma parte a Orquestra Miuras de Sobré com as vocalistas Manzanos e Torregrosa e a animadora Mercedes Gran Salla.

—Segundo informam os domadores Irmãos Murillos, os touros que se exibem no Coliseu, em plena pista, levaram apenas seis meses a amestrar, o que é um caso raro em animais dessa bravura.

—A revista anunciada e que se intitula «Pé de vento» tem dois actos e vinte e quatro quadros e é original de Venceslau de Oliveira e Raul Pereira.

—Encontram-se a trabalhar, em Angra do Heroismo, os artistas Lucinda Trindade, Maria Vilaça e Julio Martins, que formam o «Trio Julmar's».

No Maria Vitória

fazem-se amanhã as ultimas e definitivas representações de «A Marcha de Lisboa»

Aproveitem todos os que não tiveram oportunidade de aplaudir, no Maria Vitoria, a gloriosa revista popular «A Marcha de Lisboa»: amanhã, domingo, em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, realizam-se as suas ultimas e definitivas representações, com Mirita Casimiro, Vasco Santana e Armando Machado nos principais papeis.

Na próxima sexta-feira, 2 de fevereiro, definitivamente, estreia-se a opereta de grande espectáculo «A Invasão», por todo o grandioso elenco do Maria Vitoria.

Um dos ciclistas Mathis executando os prodigiosos equilibrios da bola atirada pelo publico

Todo o publico maravilhado com a Nova Companhia de Circo, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

A assombrosa novidade dos toiros amestrados os formidaveis trabalhos dos barristas cómicos, os melhores que temos visto, os equilibrios e jogos de mãos estupendos pelos ciclistas-malabaristas, as vertiginosas corridas de moto na «Jaula da Morte», a graça irresistivel dos palhaços e todo o empolgante programa da companhia estão, sendo indiscutivelmente, o maior atractivo de Lisboa. Hoje e todas as noites. Amanhã: «matinée».

AVENIDA telefone: 2 7273

2 sessões, ás 20.30 e 22.45

A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco

Aos domingos «matinées», ás 16 horas

Loja da América

APRESENTA as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias

R. DO OURO, 208

«ELA E OS SEUS MILHÕES»

A historia da mais rica mulher do Mundo, que tudo pode comprar... menos o amor!

RKO

MIAMI

O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA

HOJE

BAILE DE MASCARAS

HILARIANTES «SKETCH» PELA DINAMICA ORQUESTRA

CARAVANA

SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO **FRED TRINSHER**

RIMA y sus 3 MACARENAS

PYL y MYL e seu BALLET

LISA VIOLETA—MARIA ZÉNES—LOLITA VALLADARES—PEPITA RUIZ—GALATEA — ISABELITA ARIAS—MARINA HARWEY—PILAR DIAZ—MILAGROS ADERETE—JULITA AMORÓS — LUCY MORENO — CHARITO FUERTES—MARUJA FERNANDEZ—PEPITA SOLANO.

AMANHÃ, às 17,30: **CHA' DANÇANTE**

ARCADIA

O DANCING N. 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA

Hoje, reaparição de **Rosário Guerra**

FLORIANA RICCARDI — DOLLY FOUR GIRLS and GUIMO

ESTER DE GUEVARA — MERY MELY

ANGELITA LOPEZ — BELISANDA MACEDA — ISABELITA MORALES E MARUJA PONSELA

DUAS ORQUESTRAS de ritmo moderno ASTROS MELODICOS — ARCADIA-BOYS

HOJE: **BAILE DE MÁSCARAS**

AMANHÃ: às 17,30 horas — CHÁ-DANÇANTE

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES COM

VELEZ-ARAQUE

BALLET ANDALUZIA — PAQUITA SERRANO — HERMANAS SANDRA

VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES

ORQUESTRA CRISTAL

Hoje; **BAILE DE MASCARAS**

Amanhã, ás 17: CHA-DANÇANTE—15$00 incluindo a entrada

CONCHA

DANCING BAR

HOJE **BAILE DE MASCARAS**

Grandioso programa de atracções

com **CARMEN MONTECRUZ-CARMELITA GALLARDO**

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES

BREVEMENTE: NOVAS ESTREIAS

Na próxima semana reaparição de

TRINI DE ALBAICIN

OLIMPIA CLUB

APRESENTA UM SENSACIONAL PROGRAMA com

ANITA COSTA

A melhor bailarina que actualmente se encontra em Portugal

NUM FORMIDÁVEL CONJUNTO ARTÍSTICO com

PILY CARBONELL — HERMANOS ROSALES e PEPITA BALESTEROS

São Luiz — T. 772 — A's 21,30 — **A FESTA DOS IDOLOS** — Filme em tecnicolor — com Mickey Rooney, Judy Garland, Kathryn Grayson, Jene Kelly e Mary Astor

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **Eram cinco irmãos...** — com Anne Baxter e Thomas Mitchell

POLITEAMA — SIF — TEL. 26305 — A's 21 30 — 4.ª semana — **Sargento York** — com **Gary Cooper** (1.º prémio da Academia) Joan Leslie e Walter Brennam

EDEN — A's 21,30 — telef. 2 0768 — 2.ª semana — **PERFIDIA** — com Margaret Lockwood e James Mason — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **A VIDA DE JACK LONDON** — com Michael O'Shea e Susan Hayward

CONDES — A's 21 e 30 — ESTREIA — **A culpa foi dos gatos** (Hu-lla da Luz) — com António Casal e Isabel de Pomés. Um complemento com Imperio Argentina

Ginásio — A's 21,30 — T. 26556 — Direcção de Mundial Filmes — 9.ª semana — **A mulher dos meus sonhos** — Agfacolor — com Marika Rökk

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 — **QUANDO EVA CONSENTE** — **CASA DE DOIDOS**

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — **A paixão de Jane Eyre** — Canção de Hawai

REX — Telef. 29055 — A's 21 e 15 — **O CAMINHO DA GLORIA** — Nick Carter, rei dos detectives

CENTRAL — TEL. 24381 — Às 21 e 30 h. — **O drama do quarto 18** — A velha ama

TERRASSE — T. 20917 — A's 21 e 15 — **A paixão de Jane Eyre** — **A CANÇÃO DE HAWAI**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O estranho caso do Dr. R. X** — com Lionel Atwill

ECOS

A obra salesiana em Portugal celebra agora o seu cinquentenario. Inspira-se na doutrina, no exemplo e no heroismo dum homem—S. João Bosco. Criou as «Oficinas de S. José»—instituição que espalha o bem com larguesa, instruindo e educando crianças que seriam vitimas da má sorte, dum feio abandono culposo.

S. João Bosco viu e previu: todo o seu esforço consistiu em aquecer os corações que se regelavam, chamando os que um signo fatal arrastaria ao pantano social. Foi um verdadeiro semeador biblico. Quando tantos se arreceavam de descer até o fundo da treva, onde corpos e almas se corrompiam, ele teve a coragem e a abnegação de não temer defrontar-s com as emanações nauseabundas da podridão. Lutou e venceu. Os salesianos, em todas as parte do mundo, seguem as lições do fundador.

Os desherdados, os ignorantes, a infancia e a velhice, a gentilidade sob luz no espirito reconhecem quanto devem a quem os ampara contra a desdita ou os fortifica contra a descrença.

Entre nós, silenciosamente, devotadamente, umas vezes caluniados e outras mal entendidos, vêm trabalhando ha meio seculo para construir, na verdade e no pão do Evangelho, a cidade humana e fraterna.

*

Parece estar provado que os atletas morrem cedo- apesar dos seus enormes biceps e volumoso coração. Pelo menos é esta a convição do doutor Besançon, medico experiente, de bom conselho e claro optimismo. Em compensação, as letras, a politica, a finança e as artes apresentam dezenas de centenarios:

—Cita-se Legouvé, diz o doutor Besançon, que aos 80 anos fazia esgrima, Gladstone, aos 90, derrubava arvores, um senador americano que se entregava ás corridas a pé, com 83 anos, Henri Genkins, que viveu 169 anos e que, quando completou 100 anos, nadava como um peixe.

Poderá a vida humana prolongar-se mais do que usualmente? O doutor Besançon assim o acredita, mas com a condição de respeitarmos a Natureza, que é ditador nestes assuntos.

A ciência trabalha a-fim de bem entender as suas leis.

—A mãe Poumellec (d'Argenton) podia dizer á sua filha: «Minha filha, vai dizer á tua filha que a filha da sua filha está a chorar».

Que prodigio de longevidade!

O dr. Metchnikoff, que propendia para a alimentação quimica, afirmando que poderiamos cortar o instestino grosso, expirou com 56 anos. O doutor Besançon, sorri ironicamente:

—Eis um pescador de luas!

■

Da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria recebemos o seguinte oficio, que muito agradecemos:

«...Sr. Dr. Joaquim Manso, Director do «Diario de Lisboa»—A Direcção desta Colectividade deliberou exarar na acta da sua primeira reunião um voto de saudações a V. e formulou desejos sinceros pelas prosperidades do Jornal «Diario de Lisboa» de que V. é mui digno Director.

Honra-me sobremaneira levar ao conhecimento de V. esta deliberação que representa o singelo reconhecimento pelos inestimaveis serviços que a Imprensa e nomeadamente o Jornal de V. tem prestado a esta Colectividade, que luta por manter integras as suas tradições em prol do Bem Comum.

Com os protestos da nossa mais elevada estima e consideração, nos subscrevemos —De V. etc. Cardoso d'Assis Camilo».

■

O S. P. N. publicou em três linguas—francês, inglês e alemão—uma brochura intitulada «Le Cinema Portugais», destinada a propaganda no estrangeiro.

Chegou a hora de transpor as fronteiras. O cinema nacional vai figurar na pantalha internacional.

A nova campanha «pro patria nostra» inspira-se no sentido de alargar o campo de acção da nossa produção cinematica.

Os sovietes tentaram forçar a decisão desta guerra

— diz um jornal de Berlim

BERLIM, 27—Sobre a situação na frente leste, o «Voelkischer Beobachter» escreve, como os outros jornais de Berlim, que os sovietes tentaram, com esta ofensiva, forçar uma decisão definitiva da guerra em seu favor.

O correspondente de guerra do jornal declara que o comando alemão teve conhecimento de formidaveis preparativos militares do adversário e que tomou as suas contra-medidas, sobretudo perto de Schlossberg e Ebenrode, nas testas de ponte do Narev, nas do Vistula e em frente de Baranov. Do lado alemão compreendeu-se que esses preparativos de resistência não eram outra coisa senão medidas de retardamento, meios para se interceptar o adversário e que seria impossivel impedir-se certas penetrações mais profundas em face das massas soviéticas gigantescas que o inimigo concentrou. O seu objectivo principal isto é, bater o exército alemão, não foi conseguido.

Os sovietes, continua o jornal, puderam avançar, em média, 250 quilómetros para oeste.

De momento, foram forçados a reagrupar as suas unidades e a trazer aprovisionamentos em carburantes e em munições, em grandes quantidades, assim como a massa dos seus exércitos pesados. Por outro lado, as unidades de infantaria têm agora que alcançar os grupos de carros e de tropas que partiam em flecha. A ofensiva soviética já não tem, portanto, a fôrça de penetração directamente e perigosa que tinha nos dias precedentes. As fôrças do inimigo desgastaram-se consideràvelmente.

Do lado alemão contróem-se novas linhas de resistencia. Em certos pontos, há uma suspensão antes de se recomeçar. Trata-se, agora, de ter o maior fôlego e os melhores nervos.

O jornal continua: «E' absolutamente falso objectar-se que há perdas de territórios industriais e que foram abandonadas vastas partes da Prussia Oriental e da região do Wartha e que isso terá repercussões perigosas no dominio do aprovisionamento e do reabastecimento. Na hora actual, a unica coisa essencial é, para cada um, sem se atender á própria pessoa eliminar-se numa acção meticulosa os carros e a infantaria bolchevistas. Depois, o que foi perdido poderá ser reconquistado».—(D. N. B.).

Ouvem-se explosões

á retaguarda das linhas alemãs na Itália

LONDRES, 27—(De Astley Hawkins, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Aliado no Mediterraneo)—As tropas do 8.º Exército comunicam ouvir mais explosões á retaguarda das linhas alemãs no Vale do Pó. As ultimas explosões pareciam ser na área de Lugo, cidade fortificada alemã a meio do Vale. As primeiras explosões ouvidas atravez da fronteira, em territorio ocupado pelos alemães, levaram a sugerir que os alemães receberam ordem para destruir as suas posições defensivas. Continuam os encontros de patrulhas ao longo do rio Senio. Tem chovido torrencialmente nos Apeninos, transformando a neve em caudais de lama.—(Reuter).

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na **«OURIVESARIA PORTUGAL»**

Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

As fôrças de MacArthur encontram-se a 60 quilómetros de Manila

LONDRES, 27—O comunicado do Q. G. de MacArthur diz que, na ilha de Luzon, as patrulhas avançadas americanas atingiram um ponto a 60 quilómetros de Manila. Foi ocupado o entroncamento de estradas de S. Manuel. Os japoneses trouxeram artilharia e bombardeiam a area de Clark Field. Aviões americanos varreram as estradas na região de Manila. Ao largo da ilha Formosa, foi afundado um cargueiro de mil toneladas e atingiram-se mais três. Foi bombardeada a frente maritima em Amoy, na China. —(Reuter).

A armada australiana apoiou o desembarque em Luzon

CANBERRA, 27.—John Curtin, presidente do Conselho da Austrália, anunciou que o cruzador australiano «Australia» e o contratorpedeiro «Arunta» sofreram avarias, causadas pelos aviões japoneses, durante os desembarques das tropas americanas na ilha de Luzon.—(U. P.).

Tóquio confirma o avanço americano

TÓQUIO, 27.—Em virtude da forte resistência japonesa, a massa principal das fôrças inimigas encontra-se ainda a leste do gôlfo de Lingayen. Apenas duas divisões puderam avançar na direcção de Manila, onde atingiram Clark Hill. As tropas japonesas desencadearam violentos combates contra essas unidades.—(D. N. B.).

Outras operações

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR EM LUZON, 27.—Foi esta manhã publicado o seguinte comunicado oficial:

No sector do 1.º corpo americano, em Luzon, as nossas tropas ocuparam Gauringan, ao norte de Sison. Outras tropas americanas romperam através das fortificações inimigas e apoderaram-se de San Manuel e Panpasinan.

Os nossos bombardeiros pesados e médios atacaram as defesas costeiras inimigas e aquartelamentos na baia de Subic e em Bataan.—(U. P.).

Novos professores extraordinários da Faculdade de Medicina

Drs. Adelino Costa e Vergilio de Morais

Na Faculdade de Medicina terminaram ontem, conforme noticiámos, as provas do concurso para dois lugares de professor extraordinario de cirurgia, findas as quais o juri classificou os professores agregados drs. Avelino Costa e Vergilio de Morais, respectivamente, em primeiro e segundo lugares. As duas vagas de professores extraordinarios serão, assim, preenchidas por aqueles dois candidatos.

O sr. dr. João Cid dos Santos, recentemente doutorado, obteve o titulo de professor agregado, por ter sido aprovado em mérito absoluto.

Continuou esta manhã o concurso para professor extraordinario de dermatologia e sifelegrafia, tendo prestado a terceira prova um dos três concorrentes, sr. dr. Caeiro Carrasco, cuja lição, á sua escolha, foi criticada pelo professor catedratico de Coimbra dr. Vaz Serra.

Tambem esta manhã prestou brilhante prova para o titulo de professor agregado de radiologia o sr. dr. Carlos Santos. Foi arguente o professor dr. José Pereira Caldas.

SEMANA DAS MISSÕES

«Por fé o que se compreenda a necessidade

— diz-nos

Começa hoje em todas as dioceses do país a Semana das Missões. A' frente dessa campanha espiritual de Fé, á qual se alia um grande sentido português para robustecimento do Imperio, encontra-se, entre outros, D. Manuel Maria Ferreira da Silva, um admiravel espirito de missionário, que foi companheiro de D. Teotónio Vieira de Castro, arcebispo de Goa e patriarca das Indias, e doutorado em filosofia pela Universidade Gregoriana, de Roma, bispo de Gurza desde 1931, em 1940 chamado pela Santa Sé para superior geral da Sociedade Portuguesa de Missões Catolicas Ultramarinas.

—O principal objectivo da Semana das Missões é chamar a atenção de todos os portugueses para a obra das Missões em terras do nosso Imperio—obra de catequece, de evangelização, de propaganda—e para a qual se luta com falta de pessoal. Este é que é o principal aspecto naquilo que poderemos chamar «crise missionária». Não temos missionários, não temos padres nem auxiliares, em numero suficiente para esta obra da tradição portuguesa, da defesa de Fé e do Imperio.

—Mas ha Sociedade Portuguesa das Missões...

—Com efeito. Mas os seminários de Cucujães, de Sernache e de Tomar não produzem nos seus viveiros homens que cheguem, ou se aproximem sequer em numero, para a obra das missões, que a Sua Santidade merece o maior carinho apostolico, na confiança que ele mantém em Portugal para tamanha obra. Em territorios do Imperio, que contam muitos milhares de quilómetros quadrados, em zonas dilatadas e distantes por onde deve passar a palavra e a cruz de Cristo, ha—imagine e para exemplo—um padre para areas que chegam a ter a extenção de uma diocese na Metropole. Em Moçambique existem 120 padres, em Angola cerca de 150. Isto diz tudo.

—Mas não têm aqueles seminários capacidade para formação de missionários?

—Têm. Mas escasseia a materia prima: o homem. O missionario tem que estar disposto a todos os sacrificios a sofrer todas as inclemencias, a supotar quanto a missão lhe impõe. E contudo nenhuma acção de fé mais bela! Não concorrem, ou desistem. Ou se temem ou não possuem com efeito vocação natural. Daí a Semana das Missões, coincidindo com as novenas do Beato João de Brito, apostolo e martir, levar a compreensão desta necessidade moral e espiritual a todos os cantos de Portugal.

E sintetiza:

—Que essa compreensão se faça por espirito de fé, ou, ao menos, por espirito patriotico. Certas nações, envolvidas nesta desgraçada guerra,

Araceli Coral vai dançar

em fim de festa no Coliseu do Pôrto

A grande criadora de novos motivos de beleza do baile espanhol, Araceli Coral, que, com tão extraordinario exito, se exibiu no Casino do Estoril, cuja sala esteve sempre repleta, interrompeu no passado domingo os seus espectáculos no elegante palco do aristocratico salão de festas. O sucesso alcançado nessa verdadeira noite de arte foi inolvidável. Quando dançou o «Corridinho do Algarve» e, depois, «Vida breve», de Manuel de Falla, o entusiasmo da assistencia—constituida, principalmente, por senhoras da nosa melhor sociedade—atingiu o delirio. As senhoras, de pé, aclamaram a ilustre artista, obrigando-a a bisar aquelas duas danças, no meio de um interesse invulgar, unico. A empresa do Casino do Estoril foi de grande gentileza para a artista, agradecendo-lhe a sua magnifica actuação e oferecendo-lhe uma valiosa prenda. O cantor da Orquestra Toseli em breves e sentidas palavras traduziu o agradecimento da artista ao aristocrático publico.

Araceli Coral vai, agora, ao Porto. O empresário do Coliseu do Porto, sr. Rocha Brito, veio, há dias, a Lisboa e conseguiu contratá-la para a sua explendida casa de espectáculos, a-fim de dançar em fim de festa, logo que saia do écran o filme «Vizinha do lado».

Araceli Coral conseguiu outro magnifico exito: com a sua arte excepcional e a sua gentil elegancia, conquistou a simpatia das senhoras da sociedade. Temos, emfim, em Portugal, uma artista espanhola que as senhoras portuguesas sinceramente admiram.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe d

ULTRAM

Os seus métodos modernos, a sua tradici

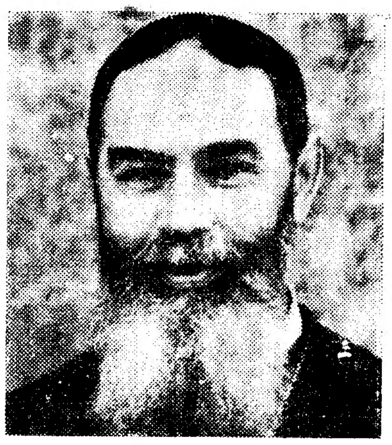
dão a V. Ex.ª a mai

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifi

u patriotismo

de missionários»

o bispo de Gurza



D. TEOTÓNIO VIEIRA DE CASTRO

como a Holanda e a Belgica, formam todos os anos dezenas e dezenas de missionários. Nós, em paz graças a Deus—temos dificuldade de formação, carencia quasi absoluta de padres e de auxiliares, esses que constituem a vanguarda das linhas missionárias. Por isso apelamos para o clero, que em muitas regiões do Portugal, é o guia ou o conselheiro, orientador do caminho dos filhos-família. Do clero nos pode vir alguma ajuda, além da que advier da retaguarda das linhas, que são os que auxiliam pela propaganda, pela assistencia material, pelo rejuvenescimento do espirito português missionário. Conferencias, alocuções pela radio, homilias, novenas, artigos de livro e de imprensa, solenidades, actos religiosos que elevem a alma—fazem a Semana das Missões. Eu proprio falarei esta noite na Emissora Nacional.

E terminou insistindo:

—Criar no espirito publico a compreensão espiritual e nacional da obra missionária, eis o objectivo.

Patch

obrigou os alemães a retirar da testa de ponte do Moder

SUPREMO COMANDO ALIADO, 27—As tropas do 7.º Exército americano, comandadas pelo general Patch, obrigaram os alemães a retirar da testa de ponte ao sul do rio Moder, a oeste de Hagenau, depois de causarem ao inimigo pesadas baixas.

Estão a travar-se duros combates 13 quilómetros mais para noroeste, em Schollerdorf, onde os alemães conseguiram avançar cêrca de dois quilómetros.—(United Press).

A situação em Hagenau

LONDRES, 27—De Seagnam Maynes, correspondente especial da Reuter junto do 7.º Exército americano, em Hagenau)—As tropas americanas e alemãs estão virtualmente frente a frente nesta importante cidade alsaciana, que a rádio alemã afirmou ter sido capturada há vários dias. Apenas as separa o rio Moder, com seis metros de largura, o qual corre através da parte norte da cidade. Atrás das tropas de assalto, o que resta da população civil vive nas caves, saindo de vez em quando a correr para arranjar comida e água. A cidade parece, á primeira vista, estar vazia, excepto quando se vê um ou outro vulto correndo ao longo das paredes, mas, observando melhor, podem vêr-se tropas vigilantes guarnecendo metralhadoras e outras armas apontadas das janelas e outras posições fortificadas, em direcção á margem norte do rio, onde se encontram os alemães. Os Aliados ocupam três quatros das ruas de Hagenau e os alemães o outro quarto.—(Reuter).

Em Atenas

ha terror

— afirma o chefe

da delegação das «Trades Unions»

ATENAS, 27—Sir Walter Citrine, chefe da delegação das «Trade Unions» que foi á Grécia, discursando num almoço oferecido pela Confederação Grega do Trabalho, disse a respeito da sua visita que não deveriam esperar que êle comunicasse quaisquer conclusões, mas havia uma coisa aparente, sem qualquer sombra de duvida, acrescentando: «Nêste pais houve assassinios a sangue frio prepositadamente preparados. Há outra coisa de que temos a certeza. Existe em Atenas o estado de terror. O que se vê não é receio, mas qualquer coisa muito parecida com terror. Temos de encontrar os meios para dissipar êsse terror. Vai sem duvida ser dificil tirar da ideia da população de que vão ser vitimas por qualquer coisa que tenham dito. Esta questão entre gregos tem de se resolver. Não podeis viver muitos anos em estado de guerra civil. Estou certo de que é impossivel ao govêrno britanico abandonar a sua responsabilidade nêste pais até se terem conseguido condições normais. Os que têm sido ásperos nas criticas contra a Grã-Bretanha devem lembrar-se dêste facto. As nações que têm poder para auxiliar a rehabilitação da Grécia têm o dever de o fazer, e depressa. Todos os membros desta delegação têm não só de encontrar a verdade, mas também o dever de a declarar».—(R.).

E' grave a situação quanto a abastecimentos

WASHINGTON, 27—Uma delegação representando várias organizações gregas nos Estados Unidos enviou hoje um memorando a Simon Diamantopoulos, embaixador grego em Washington, dizendo: «E' necessario pôr em relevo a grande necessidade dum auxilio rápido em generos alimenticios e medicamentos, assim como em roupas, para os doentes e população faminta da Grécia. A Grécia está a atravessar uns dias cruciais. O povo experimenta os homens e os partidos pela sua devoção aos interesses da Nação grega, interesses da democracia e independencia de qualquer pressão do estrangeiro».—(Reuter).

Actriz grega assassinada

ATENAS, 27—O cadaver da conhecida actriz grega Helena Papadakis foi hoje identificado entre várias centenas de corpos que foram desenterrados perto dos depósitos de água de Atenas, a alguns quilómetros fora da cidade. A actriz foi morta com um tiro na nuca e o cadaver estava descalço. Será provavelmente enterrada amanhã.—(Reuter).

A guerra de conjugação

(Continuação da 1.ª pag)

cinco anos, as ruinas não deixaram de se acumular por toda a parte.

Dantzig foi o pretexto para se desencadear o conflito. Durante o verão perturbado de 1939, as suas ruas, que nunca haviam deixado de se encher com bandeiras e manifestações, encheram-se com soldados. Quando a noticia de que as tropas alemãs haviam entrado em territorio polaco se espalhou, a surpresa foi muito limitada. Quem se recordará, nêste momento, dos nomes do «gauleiter» Forster e do presidente do Senado, Greiser, que animaram com as suas atitudes essas horas perturbadas?

O regresso ás posições iniciais

Os ingleses que foram evacuados em Dunkerque andavam á volta de duzentos mil. Os anglo-americanos que desembarcaram na costa francesa são mãis de dois milhões. A segunda batalha da França foi conduzida com um ritmo mais rapido do que a primeira. A rotura da frente alemã em Avranches correspondeu á rotura da frente francesa no Mosa. A entrada em Paris fez-se, no primeiro caso, mais depressa do que no segundo. A chegada das tropas francesas ao Reno, proximo da ponte de Kehl, um simbolo da rivalidade que opõe há seculos o Reich á França, significa o regresso dêste país á sua missão europeia e ocidental.

A primeira campanha da Polonia consumiu dezassete dias. Ao fim de vinte e oito os alemães entraram em Varsóvia. Na segunda, os russos percorreram em doze dias a distancia que separa a capital polaca de Posen, a ultima grande cidade no caminho de Berlim, antes de atingir a fronteira alemã. A perda para o Reich da Prussia Oriental e da Silesia representa um golpe sensivel no seu orgulho nacional e na sua capacidade economica. Esse golpe foi vibrado após três anos e meio de guerra na frente leste, durante os quais estiveram ocupadas algumas parcelas valiosas do territorio russo.

No continente asiatico a perda da estrada da Birmania devia liquidar a resistencia chinesa e são as tropas chinesas que colaboram na sua recuperação. Em Luzon o general MacArthur regressa a Manila de onde fôra obrigado a sair há aproximadamente três anos.

Em 1939 e em 1945

As distancias a que se encontram os varios teatros de operações, aos quais se referem os comunicados de 1945, medem-se por milhares de quilómetros e encontram-se nos pontos mais opostos do globo. Em 1939 o campo de batalha germano-polaco não excedia umas escassas centenas de quilómetros e limitava-se ao territorio restrito da Europa Oriental. A Wehrmacht esmagou o exercito polaco em Kutno) perante a passividade dos países ocidentais que limitavam a sua actividade militar a passeios de exploração ao longo da linha Siegfried) numa batalha aparentemente insignificante, que decidiu dos destinos do nosso continente durante cinco anos. A incompreensão franco-britanica, quando se tratava de considerar o verdadeiro caracter da guerra que se iniciara e que encontrava os países do ocidente praticamente desarmados, está na origem dêsse facto de significação e repercussões históricas.

Não seria dificil encontrar também para êle um paralelo ajustado na fase actual do conflito, em que os acontecimentos que decorrem, mesmo quando relegados para segundo plano no quadro da estratégia das grandes potências, se destinam a ter no futuro consequências que, nêste momento, é dificil prevêr.

Liberto do cativeiro no Japão

um marinheiro americano dado por morto

foi encontrar a esposa casada outra vez

Paul Gauguin, o louco da pintura, que descobriu novas côres e inédltas expressões plasticas, volta á actualidade através dos seus netos. Nenhum deles parece reflectir o caracter inquieto e ansioso desse fracassado de génio, que deu á pintura francesa, na sua neurastenia exacerbada, a mais intensa nota de exotismo. Mas parece que a fatalidade persegue, como uma sombra, os seus descendentes.

Bob Gauguin é um marinheiro americano, que se encontra destacado em Pernambuco. Entrevistado por um jornal local, declarou ser o unico sobrevivente da familia. Os seus três irmãos, marinheiros como ele, haviam morrido ou desaparecido em combate: John, em Pearl Harbour, sob o fogo japonês; Raymods, em Londres, num bombardeamento aéreo, e Harvey, numa batalha naval no Pacifico. O mais curioso é que quando estava a ser entrevistado, recebeu um telegrama, que modificava, por completo, o seu destino. Afinal, não estava sózinho no mundo como pensava. O Departamento de Marinha americano, informava-o, jubilosamente, que Bob, estava vivo e de saude, de regresso aos Estados Unidos, onde o esperava uma condecoração; por seu turno, John fôra feito prisioneiro, num atoll, *pelos japoneses. Só não se falava em Harvey, que é muito capaz de não ter perecido num dêstes golpes de sorte fortuitos de guerra.*

O mais engraçado é que a mulher de John, como a nossa Madalena de Vilhena, do «Frei Luiz de Sousa», se casou, considerando-se definitivamente viuva, tendo até já um filho do segundo marido.

Como se vê, a familia Gauguin continua a ilustrar a crónica dramática da pintura, da literatura, e agora da guerra. Cada um dos três netos do pintor tem o seu romance na vida e na morte. Bob, revelou ao jornalista que ao contrário do que diz Somerset Maughan, no famoso livro «The Moon and six pence», o avô não faleceu de lepra, numa das ilhas do arquipélago das Marquesas, mas no Haiti, talvez ouvindo os canticos marinhos das lindas indigenas de pele de cobre, com colares de flores—e vibrando como asas na sua paixão parasidiaca.

EM 3 LINHAS

«Um por todos e todos por um» é a divisa dos cirurgiões dos hospitais em serviço no Banco. Os casos que constituem o arquivo são impessoais. Isto escreve o dr. Armando Luzes director daquele Banco.

///

A pedido da Misericórdia de Evora, vai proceder-se a um inquérito a esta instituição, sendo sindicante o sr. Roque de Arriaga, inspector da Assistência.

///

Em Angola uma grande parte do litoral está a ser povoado de espécies florestais. As estradas que irradiam daquela capital já estão arborizadas.

///

Chega amanhã, no «Lusitania-Expresso», a Lisboa, onde vem fixar residência, a princesa Helena da Sérvia, prima do rei Vitor Manuel de Itália e mãe da marquesa Sfarace, esposa do secretário da legação da Itália em Lisboa.

///

Foi passado á inactividade o professor catedrático de engenharia do Porto, engenheiro Ezequiel de Campos.

///

O Grupo «Amigos de Lisboa» promove amanhã, ás 15 horas, uma visita cultural á Igreja e edificio dos Paulistas, que é dirigida por Norberto de Araujo.

Hitler vai falar

ESTOCOLMO, 27—O «Morgon Tidningen» anuncia, de Berlim, que Hitler está a preparar um discurso para dirigir ao povo alemão em 30 do corrente, não se sabendo ainda se o Fuhrer comparecerá perante o Reichstag, em Berlim, ou se falará pela T. S. F. do seu Quartel General.—(U. P.).

O MASSACRE

dos intelectuais

Eduardo Frias publica, com êste titulo, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais, «A Esfera», um impressionante artigo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

consultar
MARINA
nal correcção, a sua solidez financeira,
segura garantia
io proprio)—Telel. 23348/9—Estado 205

«ELA E OS SEUS MILHÕES»
Realiz. Rich. Wallace. Laraine Day e Alan Marshall. A ultima palavra em comédia cinematografica.
RKO

A Simpatia É O Iman Da Vida
Seja simpático
Ofereça prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

RICO LEILÃO

DE MOBILIAS E ADORNOS

Rua D. Francisco Manuel de Melo, A. J. B., 3.º

(Junto á Rua Rodrigo da Fonseca. **Parque Eduardo VII, prédio novo)**

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

Por determinação dos Ex.mos locatários e pela sua urgente retirada para o Brasil SERA' VENDIDO TODO O RICO RECHEIO PELAS MAIORES OFERTAS

CONSTANDO DE: SALA com lindo jogo de maples estofado de veludo de seda azul, armario-vitrine de vidrinhos, papeleira com rico trabalho de marqueterie, um bom par de comodas Luiz XV com bronzes trabalhados, mesa de centro de cristal espelhado, candeeiro-coluna c/ «abat-jour», lustre de cristal de 8 luzes, gravura inglesa colorida, «carpette» Beiriz 3X2, bonitos «bibelots».

ESCRITORIO: Boa mobilia de torcidos e tremidos, secretária com tampo de cristal, guarnecida de ferragens trabalhadas e «fauteuil», com cadeiras de couros gravados e pregaria: lustre de madeira de torcidos e tremidos, 2 bons maples de pele, armário com bonito trabalho de entalhador, bufete, «carpette» de lã, mesa de centro trabalhada, jarrão de faiança, «bibelots», etc.

QUARTOS: Bonita mobilia de quarto pulida Queen Ann com espelhos de cristal biseauté, ferragens de bronze cinzelado e com esplendida colchoaria, para casal, 8 peças; bom jogo de maples de fin atapeçaria genero Queen Anne, mesa centro, super-rádio «Sparton» com caixa espelhada, moderno: «carpette» e tapetes de Beiriz, serviço de cristal p.a «toilette», «bibelots», roupas de linho e algodão, colchas de seda e lustre de cristal de 6 luzes.

Boa mobilia de quarto, tipo Inglês, com espelhos de cristal, ovais, optima construção.

SALA DE JANTAR: Esplendida mobilia Holandesa com portas de vidrinhos em cristal, biseauté, tampos de mármore e cadeiras com couros gravados e pregaria, toda construida em mogno maciço e de esmerada fabricação, 16 peças; lustre de madeira de 5 luzes muito bem trabalhado, jogo de maples de pele, belo aparelho rádio gramofone «Philco» super, de 9 lampadas, c/ 3 alto-falantes; grande «carpette» Beiriz, 3.50 por 2.50, mesa de chá cromada, com cristais; serviços, salvas e tabuleiro de prata, cristais, serviços de jantar, chá e café em finas porcelanas, faqueiro para 12 pessoas, atoalhados, etc.

CASA DE COSTURA: Bom armário-roupeiro de castanho encerado com gavetas e gavetões interiores, bonita máquina de costura secretária «Naumann», moderna: cadeiras estofadas, etc.

CORREDOR: Bengaleiro de carrancas com couros e pregaria, cadeiras c/ couros, lanternas de ferro forjado e passadeira.

CASA DE BANHO: Esquentador automático F. A. G., banheira esmaltada e mais pertences.

COZINHA: Frigorifico «Electrolux», fogão esmaltado p.a carvão e gás, mesa esmaltada com tampo de pedra, armário esmaltado p.a louças bataria de aluminio e esmalte, louças diversas e muitos mais objectos patentes.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 4 1167 e 2 3413

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **AUGUSTO MESQUITA**

BOM LEILÃO

— DE —

MOBILIAS MODERNAS

ESQ.or «JUNKER'S» ESMALTADO, DISTRIBUIÇÃO; FOGÃO CIRCULAR «ALBA», CORTINADOS, PAPELEIRA, T. S. F., FAQUEIRO INOXIDAVEL

AMANHÃ, DOMINGO, ás 14 e 21 horas

RUA ALMEIDA E SOUSA, 59, 1.º, D.to

(a Campo de Ourique)

Por retirada para Africa do Ex.mo Sr. António Roberto da Silva Junior, será vendido todo o recheio, como:

Boa mobilia quarto casal em contraplacado, c/ 8 peças, c/ interiores em madeira do Brasil, sala jantar balcão c/ espelhos cristal, cristaleira e cadeiras forradas a tapeçaria, interessante mobilia de escritório em placado c/ 5 peças, candeeiros, papeleira em pau santo encanastrada, jôgo maples seda c/ pés Queen Ane, mesas c/ embutidos, cortinados em etamines seda, espelhos, gravuras, «carpettes», «bibelots», serviços jantar chá e café, mesa de chá c/ rodas, relógio placado, faqueiro c/ estojo e salvas em prata, serviços, Ceia Cristo, faqueiro inoxidável, louças diversas, belo T. S. F., dito para batarias; passadeira de oleado, cabide-chapeleiro, máquina costura «Singer», «fauteuils» Rotin, cama mogno, casa de banho c/ rico esquentador esmaltado «Junker's» distribuição, modêlo grande, impecável, óptima banheira esmaltada estrangeira; toalheiros e utensilios diversos, cozinha c/ óptimo fogão circular «Alba», dito de gás c/ forno, mesa c/ tampo mármore, alguidares, bataria aluminio, garrafaria e diversas utilidades patentes no acto do leilão.

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULE', 30 — Telefone 49361

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

Emerson Radio

REPARAÇÕES

Em receptores de todas as marcas

VERIFICAÇÃO

Das valvulas na presença dos clientes

DEVOLUÇÃO

De todas as peças substituidas

Rua da Conceição, 35, 1.º—Lisboa

Faz-se publico que por escritura lavrada hoje por minuta, no cartorio do notário dr. Facco Vianna, desta comarca, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adota, para todos os seus actos e contratos a denominação Corretora de Resseguros, Ld.ª, tem sede em Lisboa, domicilio na Praça dos Restauradores, n.º 13, 2.º andar, e duração por tempo indeterminado a contar de hoje.

2.º—E' seu objecto a angariação e colocação de resseguros nos mercados nacional e estrangeiro e poderá exercer outras quaisquer actividades que se relacionem com a industria seguradora, com excepção, porem, da angariação e colocação de seguros directos.

3.º—O capital social é de 100.000$00 e em três quotas: uma de trinta e quatro mil escudos do socio, João Ramos Franqueira Gonçalves; uma de trinta e três mil escudos do socio Francisco da Costa Pinto Coelho; e outra de trinta e três mil escudos do socio Joaquim Freire Cacia.

De cada uma destas quotas deram entrada na caixa da sociedade cinquenta por cento, devendo o restante delas ser realizado até ao fim do corrente ano.

4.º—Qualquer dos socios só poderá ceder a extranhos a sua quota, ou parte dela, com prévia autorização dos demais socios, que terão sempre o direito de opção na aquisição da quota cedenda.

5.º—A gerencia e administração da sociedade será exercida pelos três socios, que ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, como fôr deliberado; e, assim representação a sociedade em juizo e fóra dele, activa e passivamente.

Para obrigar a sociedade é necessário que os respectivos documentos sejam assinados por dois dos gerentes.

Os gerentes poderão delegar num só deles todos ou parte dos seus poderes de gerencia.

E' expressamente proibido aos socios obrigar a sociedade em actos e contractos extranhos ao seu objecto

6.º—As reuniões dos socios serão convocadas por cartas registadas a eles dirigidas com a antecedencia de cinco dias, excepto aquelas para que a lei exige outras formalidades.

7.º—Os balanços serão encerrados em trinta e um de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos por eles apurados, depois de deduzidos cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, contra quaisquer percentagens para fundo de reserva especial que se delibere criar, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

8.º—Dada a interdição de qualquer dos socios os seus representantes continuarão na sociedade exercendo em comum todos os direitos inerentes á respectiva quota.

Dado o falecimento de qualquer dos socios os seus herdeiros continuarão na sociedade até ao final do exercicio que estiver correndo, exercendo em comum todos os direitos inerentes á respectiva quota e nela serão representados por um só deles entre os mesmos escolhido.

Findo o dito exercicio os socios restantes ficarão com a dita quota pagando-a aos herdeiros pelo valor que ele tiver na data do ultimo balanço.

9.º—Todas as questões emergentes deste contrato entre os socios, seus herdeiros ou representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades serão dirimidas no foro da comarca de Lisboa, com expressa renuncia a qualquer outro.

10.º—Todo o omisso será regulado pelas disposições da lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1945.

O ajudante do notário dr. Facco Vianna

José Maria Silveira da Mota

Havaneza Valmôr

A PRESTAÇÕES

Malas para senhora os melhores modelos

PASTAS E CANETAS

Gabardines, capas e sobretudos

Calçado e camisaria etc., etc.

CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS

Perfumaria Nelo—Venda a peso.

T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses

Paulo & Gomes

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas e joias.

Visitem os nossos estabelecimentos

Os melhores preços e as melhores condições

Av. Visconde Valmor, 61-61-C

Telef. 51819

Leilão

— DE —

MOBILIARIO E ADORNOS

HOJE, SABADO, ás 14 e 21 horas

Rua Martens Ferrão, n.º 18, 1.º

Será vendido sem a minima reserva de preços:

Boas mobilias de quarto casal em olho de perdiz e mogno do Brasil c/ colchoaria *lã e sumauma: dita estilo Luiz XV em nogueira, escr.º, mesas mogno, sala, contador tremidos,* rica *mobilia sala de jantar em nogueira americana c/* cristaleira, *assentos depele construção invulgar; lustres de cristal e metal, espelhos Veneza* e moldura dourada, «carpettes» *Beriz, jogo de maples em veludo e tapeçaria, sofá-cama da F. P., cama hospital para operados, de ferro, c/ movimento; cofre á prova de fogo da F. P., guarda-vestidos,* camas mogno, «toilettes», lavatórios, guarda-louça, *camas* ferro, fogão circular c/ caldeira cobre, mesas *cabides, cortinados e reposteiros, comodas mogno,* fogã gás *esmaltad c/forno, faqueiro e candelabros* prata, «bibelots», *serviços de louça,* copos, quadros e grande diversidade de lotes, que serão vendidos sem a minima reserva de preços.

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO.

CHEVROLET 1940

Vendo, como novo. Recolhe na R. Alex. Herculano, 66. Tratar das 10 ás 11, ou telefonar 49053.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 1, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços reduzidos.

Ernesto Rodrigues dos Anjos

FALECEU

A Direcção do Grupo de Beneficencia «JOSÉ ALBERTO DE OLIVEIRA CANELLAS» cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do seu muito querido socio e colaborador e que o seu enterro se realiza amanhã, 28, pelas 9 horas, para o cemiterio de Benfica.

OVOS

Caixas com 20 Duzias, Embalagem especial.

FRUTAS

Maçãs: Reinêtas e Bempostas.

Pêros: Bravo Esmolfe, Sousa e Casa Nova.

Caixas com 15 quilos, (Tudo ao Domicilio).

Pedidos a João Alice — Caldas da Rainha. (Telefone 73).

Atenção!...

Deseja passar toda a noite num bom convivio, com jogos, café e vinhos?

Vá á *Casa 1.º de Dezembro*

Av. Marquês de Tomar, 89

DANÇAS

COM O PROFESSOR

ARTUR RODRIGUES

Residencia: RUA NOVA DO LOUREIRO, 77, r/c. (ao Conservatório)

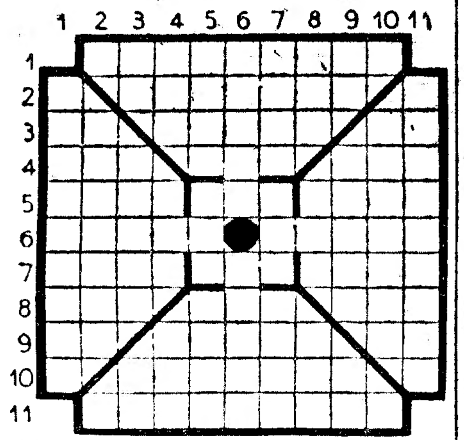
Telef. 2 5444

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa, Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 807



HORIZONTAIS—1—Oceano. 2—Monte pequeno. 3—Perversa. Raposo. Poeira. 4—Margem. Fruto da videira. Ente. 5—Ramalhete. Filtra. Ir para fora. 6—Ciência da moral. Destino. 7—Deixo em testamento. Raiva. Apenas. 8—Data. Doença. Actuei. 9—Neste momento. Mealheiros (prov.). Em partes iguais. 10—Curral de vacas. 11—Vila do distrito de Castelo Branco.

VERTICAIS: 1—Povoação do concelho de Moura. 2—Deitara por terra. 3—Porco. Afeiçoada. Observa. 4—Povoação do concelho de Tavira. Vazio. Deus dos rebanhos (Mit.). 5—Prendeu. Tomba. Cidade santa dos muçulmanos. 6—Cada um dos orgãos em forma de cordão, que servem de condutores á sensibilidade e ao movimento. Cortam na casaca de alguem (pop.) 7—Extrai. Membro de ave. Lura (prov.). 8—Eiró. Ecoa. Textualmente. 9—Simbolo quimico do cobalto. Mancha amarela na pele. Preposição e artigo. 10—A carne do peito das aves. 11—Corridas desordenadas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 806

HORIZONTAIS—1—Primavera. 2—Unir. Vá. 3—Loiça. Penou. 4—Mina. Sangue. 5—Ora. Gaste. 6—Dó. Pé. Só. Fi. 7—Aéreo. Vem 8—Vendem. Cara. 9—Audaz. Arlon. 10—Al. Três. 11—Freguesas.

VERTICAIS 1 Almodovar. 2—Oiro. Eu. 3—Ruina. Andar. 4—Inça. Pedale. 5—Mia. Gerez. 6—Ar. Sá. Em. Tu. 7—Passo. Are. 8—Evento. Crês. 9—Range. Valsa. 10—Ou. Fero. 11—Quelimane.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 46

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1		P	E	R	I	O	D	O		A	C
2	P	E	R	A	L	T	A			L	A
3	E	R	A		H	A	V	A	N	A	S
4	R	E	S	M	A		A	T	O	M	O
5	G	I	M		V	O	M	I	T	O	S
6	U	R	O		Ó	P	O	R	E	S	
7	L	A		L		U	S	A	M		M
8	A		N	E	O	N		D		S	I
9		E		O	R	C	H	A	T	A	
10	I	M	P	E	L	I		S	U	M	O
11	R	E	S	S	O	A	R		I	A	S

Um ciclo de conferências
vai começar no S. Luiz

No Salão de Festas do São Luiz vai realizar-se, a partir de fevereiro próximo, um ciclo de conferências, com o concurso de algumas das mais destacadas personalidades da vida nacional. Os temas a tratar terão sempre um interêsse de actualidade e focarão os mais diversos aspectos da actividade e do pensamento humanos.

Uma conferência por semana, dentro de um programa delineado, num ambiente confortável, —eis, em resumo, uma notícia que nos chega de fonte fidedigna e que oferecemos á curiosidade dos nossos leitores.

TAUROMAQUIA
Escola de toureio

Na praça do Campo Pequeno começa amanhã, e repetem-se todos os domingos, das 14 ás 16 horas, as lições da escola de toureio, sob a direcção de Alfredo dos Santos.

AUTOMÓVEIS
BATE-CHAPA
PINTURA
ESTOFADOR
MECANICA
LUBRIFICAÇÕES-LAVAGENS
Estação de Serviço
AUTO-TRIUNFO
R. Santa Marta, 56-F.

«ELA E OS SEUS MILHÕES»
Uma aterragem forçada de um piloto nos dominios do amor!
RKO

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ASSALTO A UM CARTORIO—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no cartório do notário José Cardoso, na rua da Prata, 8, e furtaram da gaveta duma secretária a quantia de 5.000$00.

COM CHAVE FALSA—Por meio de chave falsa, os gatunos entraram na residencia do sr. Manuel Lopes Rodas, na rua do Poço dos Negros, 55, r/c., e na do sr. Manuel Marques Gil, na rua José Acurcio das Neves, 29, 1.°, de onde furtaram roupas e vários objectos.

ROUBO NUMA LIVRARIA—A propósito de uma noticia vinda a publico acerca de um roubo numa livraria, informa-nos o Instituto Português de Oncologia que o caso não se passou com qualquer empregado daquele estabelecimento e que não existe nem nunca existiu ali nenhum assalariado com o nome do individuo que foi preso como autor do furto.

FURTO DUM COFRE—A Policia de Segurança prendeu Guilherme Augusto Cascão, que, com quatro outros individuos, que se puseram em fuga, furtou dum estabelecimento de carvoaria e vinhos, na rua Sousa Martins, 13-A, um cofre de ferro com 3.000$00 e varios documentos.

POR ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram, por arrombamento, na residência da sr.ª D. Maria da Anunciação Cordeiro, na rua do Arco a S. Mamede, 61, 1.°, donde furtaram um cordão de ouro e outros objectos.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram numa escada do predio da rua das Janelas Verdes, 114, e arrombaram a porta que comunica com um estabelecimento de fazendas da firma Armando de Aguiar, Ld.ª, donde levaram artigos no valor de 5.888$00. Os gatunos abandonaram no referido estabelecimento um «pé de cabra» que serviu para o arrombamento.

UM «QUARTETO»—A Policia da esquadra da Boavista prendeu há dias José Lopes de Matos e Luiz Correia de Oliveira, surpreendidos «em acção» num estabelecimento da avenida 24 de Julho. A Secção de Justiça da P. S. P. apurou que os dois, na companhia de Joaquim da Silva Coelho e Manuel da Silva, praticaram numerosos furtos em varios estabelecimentos da rua do Arsenal e imediações.

DESASTRES

DA JANELA A' RUA—Idalina Abrantes da Silva, de 7 anos, moradora na estrada de Chelas, 13, 1.°, estaav só em casa quando lhe bateu á porta um guarda da Policia, que ia apenas fazer a entrega dum boletim: mas, a criança, ao ouvir que era a Policia, tal susto teve que se lançou da janela á rua. Felizmente de pouca altura, pelo que sofreu só ligeiras contusões.

DESORDEM

Joaquim Martinho, biselador, e Fernando António Ventura, lapidador, envolveram-se em desordem na rua Alvaro Coutinho, sofrendo o primeiro lapidações com uma garrafa, pelo que deu entrada no hospital de S. José.

INCENDIOS

Esta manhã, perto das 9 horas, manifestou-se incendio na drogaria existente nos n.os 73 e 75 da avenida Marquês de Tomar. Arderam parte da armação, papel, linhagem e vários artigos de comércio, sendo os prejuizos de certa importancia. Sapadores bombeiros da 3.ª companhia, sob a direcção do chefe Pais, extinguiram o fogo, com o emprêgo de três agulhetas.

AGREMIAÇÕES RECREATIVAS

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Belem Clube, sendo presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal os srs. Carlos Guerreiro da Figueiredo, Antonio Salvador do Carmo e capitão Raul da Silva Gomes.

—O Lisboa Club Rio de Janeiro elegeu os seus novos corpos directivos, de que fazem parte os srs. Francisco Xavier, Carlos Sousa e Artur Vilalonga como presidentes, respectivamente, da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal

QUEM ACHOU?

Antonio de Carvalho, mecanico da Companhia dos Telefones, deixou, por esquecimento, á porta da escada da rua Saraiva de Carvalho, 216, um aparelho de experimentar telefones.

Agradece, a quem o encontrou, a fineza de o entregar naquela Companhia, na rua Nova da Trindade.

BENEFICENCIA

GRUPO OLIVEIRA CANELAS—Por motivo do falecimento do seu director, Ernesto Rodrigues dos Anjos, o Grupo de Beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas adiou para 4 de fevereiro, com o mesmo programa, as comemorações que deviam realizar-se amanhã.

Cinquenta médicos
homenagearam hoje
o sr. dr. Xavier da Silva

Realizou-se hoje o anunciado almoço de homenagem ao ilustre medico e antigo ministro da Instrução, sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, promovido pelos medicos da Caixa de Previdencia dos Medicos Portugueses.

A presidencia foi dada ao homenageado, que tinha á sua direita os srs. prof. Azevedo Neves e almirante Tito de Morais e á esquerda, os srs. prof. dr. Celestino da Costa e prof. dr. Joaquim Fontes. Nos restantes lugares sentaram-se mais cinquenta medicos, entre os quais muitas figuras conhecidas nos nossos meios cientificos.

O sr. dr. Manuel Magno procedeu á leitura de centenas de telegramas e cartas de numerosas personalidades, entre as quais os srs. prof. Henrique Vilhena, coronel Pires Monteiro, dr. José Alberto de Faria, dr. Arruda Furtado, etc.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. dr. Formosinho Sanches, em nome da Caixa, para fazer, em termos calorosos, o elogio do homenageado e referir-se á maneira como tem trabalhado pelo desenvolvimento daquele organismo, o que prova quanto pode um homem inteligente e de vontade firme.

Falou depois o sr. prof. dr. Azevedo Neves que focou especialmente as grandes qualidades de cientista do dr. Xavier da Silva e os seus trabalhos no Instituto de Medicina Legal.

Falaram depois o sr. dr. José Pontes e outros oradores, aos quais respondeu o homenageado com um breve mas comovido discurso, em que disse do seu sincero reconhecimento a todos.

PASSAGEIROS PARA ÁFRICA

O paquete «Angola» conduz para os portos de Africa 509 passageiros, entre os quais os srs. capitão Henrique Galvão, inspector superior colonial; e os engenheiros João Pais de Aguilar e Mendes Ribeiro, que vão a Angola e Moçambique estudar a instalação da industria de fiação e tecelagem de algodão.

O JÔGO ESTORIL-BENFICA

Por motivo do encontro Estoril-Benfica, a Sociedade Estoril, se isso se tornar necessario para assegurar o transporte de todos os passageiros, fará anteceder o comboio rapido das 13 e 30 por um desdobramento que se efectuará entre as 13 horas e as 13 e 30.

Lotaria Nacional
GOUVEIA & SILVA

Preços para esta semana:

Jôgo com o carimbo da nossa casa

Bilhetes....... 130$00
Vigésimos .... 6$50

Jôgo com o carimbo das casas que se orgulham de esgotar tôdas as semanas, mas que abundam em excesso no mercado a preços inferiores aos do custo:

Bilhetes...... 120$00
Vigésimos .... 6$00

Gouveia & Silva
(Casa fundada em 1883)

N. B. — Temos em exposição bilhetes dessas casas

O abastecimento do país

A distribuição de peixe ás peixarias e aos vendedores ambulantes

Existem actualmente, espalhadas pela cidade, 98 peixarias, 20 das quais pertencem á Sociedade dos Armadores de Pesca de Arrasto. Queixam-se os proprietarios destes estabelecimentos de que, enquanto uns recebem apenas 60 quilos de peixe de uma só qualidade, outros recebem as quantidades que desejam e bem sortidos. O caso já foi apresentado ao director do Mercado Abastecedor, sr. Raul Rocha, que prometeu tomar providencias.

As peixeiras que não têm sido abastecidas por não estarem incluidas na lista há tempos organizada, umas por estarem doentes e outras por desconhecerem tal organização, lembram que seria injusto não se lhes continuar a permitir os meios de governar a sua vida e manter as pessoas de sua familia. Estamos certos de que o sr. director dos Mercados não deixará de considerar êste caso.

O tabelamento da criação

Os negociantes de criação da provincia mandam para o mercado abastecedor de criação, na Ribeira Nova, grades com galinhas, galos, coelhos, patos, perus, á consignação dos mandatários. Estes vendem, por sua vez, a criação por preços hoje mais altos, amanhã mais baixos. Os galinheiros compram a criação sempre a mêdo, mas estão sempre receosos de perder, pois as posturas só lhes permitem o lucro de 15 a 20 por cento.

Os mandatários deverão passar uma factura da criação que vendem, quer seja a pronto ou a crédito, para que os galinheiros possam provar, perante as autoridades, o preço por que compram a criação. Os galinheiros pedem uma tabela para o preço da criação com margem de lucros de 20 por cento.

Feijão a 3$30 o litro... em Braga

A feira de Braga, que há dias se realizou, foi muito concorrida, tendo-se feito muitas transacções, principalmente em gado. Registaram-se os seguintes preços: feijão branco, medida de 20 litros, 63$80; encarnado, 65$00; amanteigado, 67$00; moleiro, 57$00, preços que regulam a 3$20 e 3$30 o litro; batata, cada 15 quilos, 26$00 e 28$00; cebolas, 17$00 e 20$00; ovos, a 12$00 e 13$00 a duzia: galinhas, de 25$00 a 32$00; galos, de 27$00 a 40$00, e frangos, de 20$00 a 25$00.

Ovos a 10$00 a duzia e laranjas a 1$20

O mercado semanal de Vila Nova de Famalicão esteve concorridissimo, e, a-pesar do mau tempo, apareceu ali de tudo, desde os gados, as galinhas e os porcos, até aos cereais, aos ovos, ás batatas, ás hortaliças e ás frutas. Os ovos mantiveram o preço de 10$00 a duzia, as laranjas o de 1$20, as galinhas o de 43$00 cada par, e a batata o de 33$00 a arrôba.

Só em Lisboa é que não aparecem os ovos, e as batatas que surgem num ou noutro estabelecimento são pôdres e a 3$00 o quilo.

Carne imprópria para consumo
destinada a fabrico de chouriços!

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram julgadas e condenadas as firmas: Assis & Rocha, Ld.ª, por ter armazenada uma porção de carne destinada ao fabrico de chouriços, em estado de putrefacção, na multa de 5.000$00 e 30 dias de prisão correccional não remiveis; Augusto de Matos, por ter armazenado no seu estabelecimento uma porção de paio de lombo considerada imprópria para consumo, em 10.000$00 de multa, e 30 dias de imposto de justiça; Domingos Ferreira, de Lisboa, por ter entornado o leite que transportava nas bilhas, para evitar que os fiscais colhessem as amostras, em 3.000$00 de multa e 20 dias de prisão correccional não remiveis; e Manuel Castanho Domingues, por adicionar água ao leite, em 2.500$00 de multa.

Comemorações salesianas

Iniciam-se hoje as comemorações do cinquentenario salesiano em Portugal. A's 18 horas, na igreja da Encarnação, haverá terço, cantico sagrado e sermão sobre S. João Bosco e a sua obra, pelo rev. frei João Diogo Crespo, seguindo-se benção do S. S. Sacramento pelo sr. D. Rafael de Assunção, bispo de Limira. Os corais das Oficinas de S. José e do Seminario salesiano do Estoril têm a seu cargo os canticos.

Uma cantina escolar
inaugurada em Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 25.—Na freguesia de Marecos, foi solenemente inaugurada a Cantina Escolar «Oliveira Salazar», que, por iniciativa da professôra oficial daquela freguesia e com a cooperação da sr.ª D. Maria Soares da Silva Lobo, vai fornecer sopa diária e pão a 40 crianças.

A ofensiva contra a bolsa de Colmar alarga-se numa zona de 90 quilómetros

(Continuação da 1.ª pag)

vaux, as nossas fôrças estão a limpar a área arborizada a leste de Wilwerdange, perto da fronteira norte do Luxemburgo, e entraram em Weiswanpach.

Mais para o sul atingimos Heinerscheid, na estrada Saint Vith-Biekirk, e estamos nas proximidades de Fischbach. Ao sul de Clervaux, encontramo-nos nas proximidades de Bockholz e limpámos Pintsch, depois de termos repelido um contra-ataque inimigo perto da cidade. Mais para sueste, as nossas tropas encontram-se a combater em Hoscheiderdichkt.

O mau tempo restringiu bastante as operações aéreas. No entanto, ontem, os caças-bombardeiros continuaram a destruição do exército e colunas inimigas nas Ardennes, principalmente na área de Prumm. No norte da Alsácia, as fôrças inimigas que penetraram Schillersdorf e atravessaram o rio Moder, mais para leste, foram repelidas em todos os pontos. As nossas posições foram restabelecidas e foram infligidas pesadas baixas ao inimigo. Reocupámos Mulhausek e Bescholz. A nordeste de Colmar, obtivemos pequenos ganhos e penetramos em Riedwer. Obtivemos também novos ganhos locais ao norte de Mulhouse onde as nossas fôrças limpam de inimigos a região das minas de potassa. Os caças-bombardeiros destruiram a ponte ferroviária sôbre o Mosela, 25 quilómetros a nordeste de Trier.

Outros caças-bombardeiros e caças transportando foguetões atacaram transportes por estrada e ferroviários ao norte do Ruhr, entre Osnabruck e Bremen, parques ferroviários em Rheydt Munchen-Glavach-Munchen-Glavach e Grevenbroich. Bombardeiros médios atingiram a ponte de caminho de ferro que atravessa o rio Erft em Euskirchen».—(Reuter).

A ofensiva contra a bôlsa de Colmar

LONDRES, 27.—(Do correspondente especial da Reuter, junto do 6.º Grupo de Exercitos na frente do Reno)—A ofensiva contra a bolsa de Colmar, estendendo-se para ocidente, numa faixa de uns 90 quilómetros, avança regularmente e os Aliados encontram-se, agora, apenas cinco quilómetros ao norte da cidade-fortaleza. Outra formação atingiu um monte a leste do rio, a uns 14 quilómetros da linha de abastecimentos dessa bolsa. A grande ponte Brisach, sôbre o Reno, 16 quilómetros a leste de Colmar, está quasi a ser alcançada. Cada avanço aliado, aqui, põe em perigo a posição inimiga em Colmar e ameaça isolar poderosas fôrças alemãs que se encontram no corredor ao norte da cidade, ao longo do Reno. Os alemães estão agora a lançar violentos contra-ataques, bem apoiados por tanques.—(R.).

As tropas americanas na fronteira alemã

LONDRES, 27—Segundo as ultimas noticias as tropas americanas alcançaram a fronteira alemã no rio Our, no centro do antigo saliente das Ardennes, 7 quilómetros a nordeste de Clervaux. Mais ao norte, no sector britanico da frente do rio Roer está a desmoronar-se a resistencia alemã a oeste do rio. As tropas de Dempsey ocuparam mais duas aldeias a oeste do Roer e norte de Keinsberg.—(R.)

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

A luta na frente oriental

(Continuação da 1.ª pag)

se para o sector de Marienburg-Elbing.

Travaram-se combates duma grande violencia, em frente da antiga fortaleza. Malograram-se de novo os avanços sovieticos para Elbing.

O flanco oeste da frente oriental alema não foi abalado.

A sueste de Koenigsberg, os bolchevistas conseguiram penetrar em profundidade em vários locais.

Travam-se ainda neste sector combates violentos.

Os defensores da Curlandia repeliram de novo muito violentos ataques sovieticos».—(D. N. B.).

«Vários milhões de homens tiveram de abandonar as suas casas»

BERLIM, 27—Os comentários da Imprensa alemã desta manhã tratam em primeiro lugar do desenvolvimento dos acontecimentos na frente leste.

Num relato sobre a situação que abrange a grande ofensiva desde o seu inicio e nestas ultimas duas semanas, o «Voelkischer Beobachter» diz:

«O sacrificio em territorio, homens e material que sofremos é considerável. Vários milhões de homens tiveram de abandonar as suas caass. A furia bárbara do inimigo passou pelas regiões da cultura e da industria alemã. Mas, ao mesmo tempo, nestes dias de grande miséria e de tormentos sem fim, a resistencia militar, politica e moral refez-se da surpresa provocada pela grande vaga.—D. N. B.

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERHER, 27.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemães:

«Na Hungria, as nossas unidades do Exército de terra e das SS Armadas abriram, por meio de ataques nocturnos, uma rotura na frente da defesa inimiga e prosseguiram o avanço para o norte. Foram repelidos os contra-ataques sovieticos.

Grupos de ataque hungaros avançaram, depois da limpeza de ninhos de resistência do adversário, defendidos com presistencia, até o limite oriental das montanhas verdes.

Malograram-se, de novo, ataques bolchevistas contra a parte ocidental de Budapeste. Na heroica luta, que dura já há mais de um mês, contra as fôrças adversas, numéricamente muito superiores, a valente guarnição da capital hungara destruiu ou capturou 71 tanques, 160 canhões e 200 metralhadoras, além do derrubamento de 64 aviões. Grande numero de membros do Movimento dos «Cruzes Frechadas» hungaros batem-se nas fileiras das tropas que defendem Budapeste.

Ao sul do Vistula e na região industrial da Alta Silésia, o inimigo, que ataca com grandes fôrças de infantaria e de carros, realizou algumas brechas profundas. Até agora, foram destruidos, na batalha de carros perto de Gleiwitz, 30 engenhos soviéticos. O inimigo tentou, em vão, estabelecer testas de ponte de alguma extensão no Oder. Muitas pequenas testas de ponte foram suprimidas ou reduzidas, por meio de contra-ataques.

O adversário realizou investidas bastante fracas, e que se frustraram, contra a cintura de defesa de Breslau. A noroeste desta cidade, junto do Oder, travam-se violentos combates. Em numerosos sitios de passagem do rio, o inimigo foi repelido graças á reacção alemã.

Entre Lissa e o Netze, foram contidas unidades vermelhas, ante as nossas posições.

Perto de Posen (Poznan) junto de Schneidemuehl, a nordeste desta ultima cidade e a noroeste de Bromberg, luta-se com aspereza.

A leste do Baixo Vistula, as nossas divisões resistem ao inimigo, que se esforça por avançar, nas testas de ponte de Kulm, Graudenz e Marienwerder. Em Marienburg e em Elbing, ferem-se ferozes combates de ruas.

Entre o Frische Haff e os Lagos Masuros, malograram-se, em combates flutuantes, tentativas dos sovietes para furar as linhas alemãs. O terreno perdido foi reconquistado pelas tropas do Reich, sofrendo o adversário elevadas perdas. Ao norte dos lagos, até o Kursche Haff, houve renhidos combates. Os sovietes conseguiram ganhar algum terreno em direcção a oeste, com o apoio de fortes grupos de aviões de batalha, não obstante a nossa tenaz resistencia, ao longo da estrada Nordenburg-Gerdauen e a leste de Koenisberg.

A linha de batalha em movimento na frente leste

Na frente da Curlandia, os ataques bolchevistas, cujo centro se situou a sueste de Libau, malograram-se, em frente das nossas pisições, depois de combates em que o atacante teve perdas sangrentas.

Na Holanda, as nossas tropas repeliram ataques inimigos contra a testa de ponte estabelecida no Mosa, a leste de Gertawidenberg, assim como tentativas dos canadianos para transpor o rio. A leste dêsse ponto, no Baixo Roer, frustrou-se uma serie de ataques inimigo.

A noroeste de Heinsberg, os ingleses conseguiram operar uma brecha local, que foi colmatada por uma contra-investida imediata.

Entre Elsenborn e o Sure, diminuiu um pouco a pressão dos americanos, por efeito das elevadas perdas que sofreram na vespera. Os ataques do inimigo a noroeste de St. Vith, na fronteira setentrional do Luxemburgo e no sector do Clerf malograram-se.

A sueste de Remich, no Mosela, continuam os combates locais. Na Alsácia, as nossas tropas consolidaram as novas posições, no sector do Roth e do Moder.

No Ill, a sueste de Rapoltsweiler e entre Thann e Muolhausen, travaram-se combates locais, em que o assaltante foi interceptado ou repelido, mediante contra-ataques.

Continua, sem tréguas, o fôgo das nossas armas a longa distancia contra Antuerpia, ponto de apoio para os reforços inimigos.

Aviões anglo-americanos, em vôos razantes, atacaram, ontem, localidades da zona ocidental do Reich, principalmente na região de Munster e do Alto Reno, lançando bombas e fazendo fôgo com as armas de bordo. A noite passada, os ingleses atacaram a bacia renowestfaliana».—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Ceu por vezes um pouco nublado. Bruma e nevoeiros matinais junto ao litoral ocidental. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz:

Maxima, 14º; Minima, 4,2. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 13º,5; minima, 8º,5.*

Ela tem um lindo palmo de cara... tem milhões... mas não tem amor!

RKO

«ELA E' OS SEUS MILHÕES»

O TRABALHO -- Companhia de Seguros

SEGUROS DE TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRESTRES

Previnem-se os nossos estimados clientes EXPORTADORES, IMPORTADORES, TRANSPORTADORES E O PUBLICO EM GERAL que, a partir do próximo dia 29 do corrente, os Serviços em referência se encontram instalados na

RUA AUREA, N.º 259, COM OS TELEFONES 2 4890 E 2 6785,

em Lisboa, onde esperamos a continuação das suas prezadas ordens.

A DIRECÇÃO

As reparações das casas em Londres

LONDRES, 27.—Segundo as estatísticas oficiais agora publicadas, verifica-se que mais de metade das casas de habitação de Londres danificadas pelas bombas voadoras alemãs está já reparada.

Brigadas de trabalho, grandemente aumentadas dêsde o verão passado, conseguiram já recompôr 368.000 habitações só na região de Londres, o que coresponde a 51 por cento das 719.000 casas danificadas pela acção do inimigo, durante esta guerra.

Em 10 do corrente mês, 128.000 homens estavam empregados em trabalhos de reparação das habitações, numero êste que representa um aumento 107.000 sobre o numero de trabalhadores empregados nesta tarefa em junho ultimo.

Dos 21.000 trabalhadores que em junho se encontravam empregados naquêle trabalho há que notar que 1.340 eram soldados americanos que prestavam o seu auxilio naquêles trabalhos de reparação e construção de alojamentos.—(U. P.).

Contrabando da Suécia para a Alemanha

LONDRES, 27.—A rádio sueca anunciou esta noite que por se suspeitar de contrabando de rolamentos de esferas para a Alemanha, foram interrogadas muitas pessoas durante as investigações policiais feitas em grande numero de firmas e particulares que tinham comprado esferas de aço e rolamentos de esferas á Swedish Ball Bealing Company. Não se encontrou nada que indique ter havido qualquer exportação de esferas de aço ou rolamentos de esferas para a Alemanha. (Reuter).

Foram os americanos que conseguiram o compromisso entre Subasic e o rei Pedro?

LONDRES, 27—Sabe-se que foi devido á influência americana o compromisso entre o rei Pedro e o govêrno Subasic, segundo informa o correspondente especial do «Daily Mail». O Departamento do Estado americano deseja que se consiga uma base de cooperação entre o govêrno jugoslavo em Londres e as novas forças politicas que, de facto, dominam naquele pais. O correspondente acrescenta que o Departamento do Estado não considera a não aceitação pelo rei, de certas clausulas do acôrdo Tito-Subasic, como eleminando a possibilidade dum compromisso e julga que os meios jugoslavos de Londres esperam que esta definição do ponto de vista americano terá grande influência na recente divergência.—(R.).

O Senado contra Wallace

WASHINGTON, 27—O Senado pode ainda confirmar a nomeação de Wallace para ministro do Comércio, por uma maioria de votos que bata a rejeição da comissão. Mas os oponentes de Wallace afirmam que 48 a 50 votos, definitivamente contra êle, são suficientes para o derrotar.—(R.).